

Fechamento de altos fornos nos EE. UU.

Nenhuma alteração na política econômica externa do Brasil

O embaixador Maurício Nabuco faz declarações aos jornalistas, quando em visita ao Departamento de Estado — Nova fase nas relações econômicas brasileiro-norteamericanas

Nova modalidade de assistência às vocações de agricultores

A PROVIDENCIA ADOPTADA NA UNIVERSIDADE RURAL

Truman fará hoje importante discurso

WASHINGTON, 11 (AFP) — O presidente Truman seguiu ontem, à tarde, para Little Rock, em Arkansas, onde pronunciará, hoje, importante discurso sobre política externa



PORTUGAL REFORÇA A DEFESA DE MACAU

LISBOA, 11 (U. P.) — Soube-se que a renda proveniente do aumento do preço da gasolina em toda a nação está sendo utilizada para cobrir os gastos com uma expedição de vários milhares de homens a Macau, China, para defender a soberania portuguesa na dita colônia.

EMPOSSADO

O MINISTRO DA FAZENDA INTERINO

CONDENADOS OS FALSARIOS

(Texto na página 2, coluna 7)



Quando o Sr. Guilherme da Silveira assinava o termo de posse

A solenidade desta manhã, no Palácio do Catete

Será 2.ª-feira, à tarde, a transmissão do cargo

(Texto na página 8, coluna 7)

O CUPIM CORROI, PORQUE CORROI

Como falou na Câmara o Sr. Benedito Valadares, respondendo ao último discurso do senhor José Américo — Aponta o antigo governador mineiro o programa do Sr. José Américo "como um dos fatores preponderantes de sua candidatura" em 1937

(Texto na página 8, coluna 3)

ANO XXXVII RIO DE JANEIRO — Sábado, 11 de junho de 1949 N. 13.203

A NOITE

Director: GIL PEREIRA EMPRESA A NOITE Gerente: ALMERIO RAMOS
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO Número Avulso Cr\$ 0,80

DISPAROU TÔDA A CARGA DO REVOLVER

(Texto na página 2, coluna 7)

A MARINHA DE GUERRA COMEMORA SUA DATA MAGNA

APUROS DE UM PIROLI-TEIRO...

Foi levado, espantando, de um Estado para outro — Afinal, o José Lourenço Alves não era o José Lourenço Alves

MISERICÓRDIA (Parabola), 11 (Serviço especial de A NOITE) — Há precisamente um ano houve um crime nesta cidade, durante os festejos juninos. Dois homens que participavam de uma serenata desfilaram-se de

(Conclui na página 3, coluna 8)

Organizada a temporada lírica oficial deste ano



Gianni Pozzi, Federa Barbieri, Ellizabeth Barbato e Raffaele De Falchi (Texto na página 3, coluna 8)

10 ANOS DE CADEIA!

E cinquenta mil cruzeiros de multa — Condenados os diretores da "Companhia Metropolitana de Transportes", responsáveis por um "tiro" de Cr\$ 3.643.700,00.

AS VISITAS DAS AMIGAS... ONÇAS

Estão apavorando os vizinhos

NEREM (E. do Rio), 11 (Serviço especial de A NOITE) — As pessoas que transitam pela Rua Petrópolis têm ocasião de ver milhares de cascos de onças, de cães e gatos, cobertos de sapo, ao longo da estrada. Serão de residência para furtivos

(Conclui na página 3, coluna 5)

A FÁBRICA DE LAGOA SANTA

BELO HORIZONTE, 11 (Da Sucessão de A NOITE) — A Assembleia de Minas vai pleitear do presidente da República a reabertura da Fábrica de Aviação de Lagoa Santa, justificando o pedido assinalando os perigosos efeitos da paralisação da indústria aeronáutica, não sendo possível que não vultem os patrões pernambucanos a despeito da pressão para Minas e o Brasil. Acrescenta-se que em consequência da paralisação da indústria encontram-se desempregados cerca de 600 trabalhadores



O diretor do Laboratório da Produção Mineral, Sr. Alexandre G. Rolfo

Melhor aproveitamento de uma de nossas riquezas

(Texto na página 2, coluna 3)

Paralisarão importantes obras públicas

Centenas de operários serão dispensados sem receberem os salários de janeiro se não for aprovado imediatamente o Plano Salte

O «carlosa reporter» informamos de que algumas importantes obras públicas que vem sendo executadas com justificado entusiasmo e presteza vão ser

(Conclui na página 8, coluna 1)

Política e Políticos
Notícias na 8ª



Nas bombonieres. Caixa de 250 Grs Cr\$ 10,00

Pacífico sempre se instruindo...



Quando era depositada, pelos oficiais da Marinha, uma coroa de flores junto à estatua de Marcellin Dias, na Praça 11 de Junho

A POLITICA ECONOMICA DO BRASIL



Eclerio da Silva, no leito do Hospital São João Batista

Foram provocar o sapateiro

E um deles acabou gravemente esfaqueado

A cena de sangue ocorreu na rua José Bonifácio, imediações do largo de São Domingos, já era esperada.

Foi o desfecho de ódio recalcando.

Tudo aconteceu, por ter o sapateiro João Paulino Rodrigues, viúvo, de 42 anos, dono de uma oficina de consertos de calçados

(Conclui na página 3, coluna 7)

Enforcados mais 15 oficiais japoneses

TÓQUIO, 11 (U. P.) — O quartel-general do general MacArthur informou que o exército norteamericano enforcou mais quinze criminosos de guerra japoneses, inclusive dois oficiais, supõe

(Conclui na página 2, coluna 2)

WASHINGTON, 11 (A. P.) — O embaixador Maurício Nabuco, do Brasil, teve ontem um encontro de meia-hora com o secretário-assistente de Estado, Dean Rusk, tendo declarado, depois, que essa visita fora puramente protocolar, pois desejava apenas travar conhecimento pessoal com

(Conclui na página 8, coluna 5)



Embaixador Maurício Nabuco

NOVAS PERSPECTIVAS DE FRACASSO EM PARIS

Irritados e nervosos, os chanceleres das potências ocidentais ouviram Vishinsky propor a discussão do tratado de paz com a Alemanha

(Texto na página 2, coluna 1)

REABERTO O COMERCIO EXTERIOR DA CHINA

TÓQUIO, 11 (INS) — A rádio comunista chinesa anunciou que o comércio exterior com a China está novamente reaberto na base de um entendimento liberal, especialmente no que diz respeito ao comércio. Tal situação prevalece em Changai, Nankim e no resto da China comunista.

A NOITE
Diretor: GIL PEREIRA - Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Redator: LUIZ ALVES - Gerente: ALBERTO RAMOS
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUA, 7 - Tel.
15-1510 - 15-1511 - 15-1512 - 15-1513 - 15-1514 - 15-1515
INFORMAÇÕES: 23-1534 - CARIÓCA-REPORTER: 43-3319
ANÚNCIOS
Seção de Publicidade - Tel.: 23-1910 Ramal 38 e 39
ASSINATURAS
Brasil, América, Portugal e Espanha
6 meses Cr\$ 75,00 12 meses Cr\$ 120,00
12 meses Cr\$ 135,00 6 meses Cr\$ 120,00
INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE
Antonio Magalhães Drummond Diemerando de Oliveira
Schaefer, Gustavo da Silva, Juvenal Pereira Barboza e Manoel Pinto Figueira Júnior.

COMÉRCIO E FINANÇAS

O convênio de Buenos Aires

Uma das vantagens obtidas pelo Brasil no recente convênio comercial assinado em Buenos Aires com a Argentina, foi sem dúvida alguma que, no âmbito da utilização da libra para o pagamento das nossas importações de trigo em 1949 e 1950.

Pelo citado convênio, nosso país deverá adquirir, na referida República, 600 mil toneladas de trigo em 1949, ao preço de 35 pesos nacionais e, quinta vez, em 1950, 100 quilogramas. Não obstante, haver baixado a cotação oficial daquele produto, o preço acordado, que então vigorava na época da assinatura do tratado, satisfaz perfeitamente os nossos interesses. Além disso, ficou estabelecido que o transporte da mercadoria deverá ser pago ao Lóide Brasileiro, companhia cujos navios ficarão encarregados desse serviço.

Em 1949 e 1950 a importação de trigo argentino será coberta com bananas, laranjas, tangerinas, torresmo, café, madeiras, além de outros produtos brasileiros, cuja exportação para aquela país estavam mais ou menos suspensas.

Desse modo, ficam confirmados os conceitos emitidos em um dos nossos últimos comentários a respeito e no qual eram salientadas as vantagens de novo convênio, em face das primeiras notícias dele recebidas. Nenhum motivo para desaprová-lo do ato dos negociadores brasileiros pode ser encontrado nesse convênio, que demonstra de patriotismo e do interesse com que foi o mesmo estudado e assinado na capital argentina.

Autorização de compras na América Latina

WASHINGTON, 11 (A.P.) — A administração da Cooperação Econômica autoriza novas compras em países da América Latina, num total de dez milhões de dólares, para vários países da Europa.

As principais autorizações foram as seguintes: — 130.000 dólares de óleo vegetal para a França; cinco milhões de dólares de café, 600.000 dólares de açúcar bruto e refinado e 1.300.000 dólares de couros e peles; para a Bélgica; 1.800.000 dólares de lã de minério metálico para a Holanda; 1.800.000 dólares de couros e peles para a Grécia.

Arroz a quarenta cruzeiros

S. LUIZ, 11 (A.P.) — O arroz da corrente safra está sendo vendido pelo lavrador ao comércio, no interior, pelo preço de 10 cruzeiros o saco, com casca.

No Stock Exchange

LONDRES, 11 (A.F.P.) — No compartimento sul-americano do mercado de títulos, a tendência caiu, ontem, dia 10, foi irregular, especialmente em consequência do protesto americano contra o acordo anglo-argentino. As ações argentinas caíram. As brasileiras, todavia, tiveram melhora, embora fraca, quanto às da Great Western e Leopoldina. Os outros valores sul-americanos apresentaram poucas mudanças.

Café em Nova York

NOVA YORK, 11 (U. P.) — As cotações de café Santos, contrato D, para entrega futura, fecharam em 10 centavos.

10 ANOS DE CADEIA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

nominar Companhia Metropolitana de Transportes e Trânsito, irregularmente organizada e fraudulenta, gerida, a Companhia Metropolitana de Transportes e Trânsito, que na verdade não passava de uma arapuca lançada na praça, a propósito de uma operação de capitalização de ações, que, na melhor das hipóteses, foram imediatamente subscritas por diversos e destacados elementos do comércio e da indústria local, atingindo a arrecadação de montante de Cr\$ 10.000,00. Os seus dirigentes, imbuídos de serem postos em liberdade quando foram surpreendidos com a sentença do juiz Cíntia Neto, o qual para baixá-la a tempo, trabalhou uma noite inteira.

Novas perspectivas de fracasso em Paris

(Títulos principais na 1.ª página)

PARIS, 11 (United Press) — Circulares bem informadas dizem que o Conselho de Ministros do Exterior está à beira de um novo e completo fracasso, mas antes disso as quatro potências provavelmente estabelecerão uma outra reunião, no fim do ano, nos Estados Unidos. Acrescenta-se que Vishinsky, representante do Ocidente nesta conferência, com a proposta no sentido de que se seja assinado, em breve, o tratado de paz com a Alemanha e a evacuação de todas as tropas de ocupação. Essa proposta foi considerada um simples movimento de propaganda pelo Ocidente, que está convencido de que apenas um milagre poderá agora proporcionar um acordo, mesmo de importância secundária, durante a atual conferência.

MOVIMENTO DE PROPAGANDA

FRANKFURT, 11 (United Press) — Carlo Schmid, líder do Social Democrata, declarou que a proposta do ministro do Exterior soviético Vishinsky, para a conclusão do Tratado de Paz com a Alemanha "não era nada senão um movimento de propaganda". Disse ter ficado satisfeito com o fato de os ocidentais terem rejeitado a proposta, não concordando com o Tratado de Paz com os alemães soviéticos. Acrescenta: "O Tratado de Paz com a Alemanha, que terá que ser estabelecido preliminarmente, depois da realização de eleições livres em todo o país".

IRRITADOS E NERVOSOS

PARIS, 11 (INS) — Falando à imprensa a respeito da sessão de ontem dos quatro ministros do Exterior, porta-voz soviético disse que os ministros ocidentais mostraram-se "muito irritados e nervosos", ao ouvirem a proposta de Vishinsky, sobre a elaboração de um Tratado de Paz com a Alemanha.

RETIRARAM OS "PIQUETES"

BERLIM, 11 (U. P.) — Os grevistas ferroviários da parte ocidental de Berlim retiraram suas piquetes de rua e deixaram ocupados pelos escritórios, depois que o prédio foi desocupado.

RESTABELECEM O TRAFEGO SE FOI RETIRADA A POLICIA

BERLIM, 11 (U. P.) — O chefe de polícia da parte ocidental de Berlim informou que o tráfego ferroviário em Berlim e entre Berlim e a Alemanha Ocidental poderá ser restabelecido logo fosse retirada a polícia ocidental das linhas situadas nos setores ocidentais da cidade.

MELHOR APROVEITAMENTO DE UMA DE NOSSAS RIQUEZAS

Remediando a deficiência de nossa extração de enxofre, para ampliar a produção de ácido sulfúrico, essencial a todas as indústrias básicas — Utilização da pirita abandonada em nossas minas de carvão, para a elaboração de 30 mil toneladas de enxofre e eliminação da importação que representa cerca de 12 milhões de cruzeiros anuais — Determinação pelos técnicos do Ministério da Agricultura, sob a chefia do professor Paul Kubelka, do processo tecnológico de aproveitamento da nossa pirita — Fala a A NOITE o Sr. Alexandre Giroto, diretor do Laboratório da Produção Mineral

(Clube no 1.º página)

Importante pesquisa tecnológica, até então realizada unicamente no Laboratório de Produção Mineral do Ministério da Agricultura, que permitirá suprir o país de um dos produtos considerados básicos para a indústria e que o Brasil não possui em quantidade suficiente. Tais investigações, aliás, são parte de todo um conjunto de contribuições científicas de relevo, que esse Laboratório vem apresentando ao progresso da indústria e da economia.

A Marinha de Guerra comemora sua data magna

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Ordem do dia do chefe do E. M. da Armada

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

MELHOR APROVEITAMENTO DE UMA DE NOSSAS RIQUEZAS

Remediando a deficiência de nossa extração de enxofre, para ampliar a produção de ácido sulfúrico, essencial a todas as indústrias básicas — Utilização da pirita abandonada em nossas minas de carvão, para a elaboração de 30 mil toneladas de enxofre e eliminação da importação que representa cerca de 12 milhões de cruzeiros anuais — Determinação pelos técnicos do Ministério da Agricultura, sob a chefia do professor Paul Kubelka, do processo tecnológico de aproveitamento da nossa pirita — Fala a A NOITE o Sr. Alexandre Giroto, diretor do Laboratório da Produção Mineral

(Clube no 1.º página)

Importante pesquisa tecnológica, até então realizada unicamente no Laboratório de Produção Mineral do Ministério da Agricultura, que permitirá suprir o país de um dos produtos considerados básicos para a indústria e que o Brasil não possui em quantidade suficiente. Tais investigações, aliás, são parte de todo um conjunto de contribuições científicas de relevo, que esse Laboratório vem apresentando ao progresso da indústria e da economia.

A Marinha de Guerra comemora sua data magna

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Ordem do dia do chefe do E. M. da Armada

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

MELHOR APROVEITAMENTO DE UMA DE NOSSAS RIQUEZAS

Remediando a deficiência de nossa extração de enxofre, para ampliar a produção de ácido sulfúrico, essencial a todas as indústrias básicas — Utilização da pirita abandonada em nossas minas de carvão, para a elaboração de 30 mil toneladas de enxofre e eliminação da importação que representa cerca de 12 milhões de cruzeiros anuais — Determinação pelos técnicos do Ministério da Agricultura, sob a chefia do professor Paul Kubelka, do processo tecnológico de aproveitamento da nossa pirita — Fala a A NOITE o Sr. Alexandre Giroto, diretor do Laboratório da Produção Mineral

(Clube no 1.º página)

Importante pesquisa tecnológica, até então realizada unicamente no Laboratório de Produção Mineral do Ministério da Agricultura, que permitirá suprir o país de um dos produtos considerados básicos para a indústria e que o Brasil não possui em quantidade suficiente. Tais investigações, aliás, são parte de todo um conjunto de contribuições científicas de relevo, que esse Laboratório vem apresentando ao progresso da indústria e da economia.

A Marinha de Guerra comemora sua data magna

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Ordem do dia do chefe do E. M. da Armada

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo de Mendonça, chefe do Estado-Maior da Armada:

"Sustentar o fogo, que a vitória é nossa". Com este sinal, Francisco Manoel Barroso, na fase mais crítica da batalha naval do Riachuelo, leva a sua nau capitânia, a "Amazonas", em direção aos navios inimigos que haviam abordado a "Parahyba".

Continuação da 1.ª página

Em todos os navios e estabelecimentos da Marinha foi lida a seguinte ordem do dia, do almirante Flávio Figueiredo

Os peregrinos da felicidade

Caravelas no alto mar, sob o deslumbramento das estrelas ou na glória do sol. O encontro maravilhoso com a terra que seria o Brasil. Mais de quatro séculos de história. A afirmação crescente de uma nacionalidade, entre sangue e ouro, martírios e heróis...

E entre as histórias que nos conta a História faz-se uma verdadeira e bela história de amor, de amor de uma cidade para a outra, de uma cidade para a outra, de uma cidade para a outra...

E tudo isto para que, então Deus!

Não sabem? Pois está a parecer que foi para que a gente pudesse ver, numa doce hora de noite, aquela igreja, perto do mar, que tem o consolo do nome de Nossa Senhora da Paz, um parquinho que se ajoelhava e que se a casar — tal qual nos versos do cardenal Goulart...

O Sr. e a Sra. Peregrino Junior e o Sr. e a Sra. José Clemente Monteiro haviam convidado seus amigos para assistir ao casamento de seus filhos Wanda Heloisa e Clemente. O tempo tinha a sonoridade de um concerto, o céu estava de amizade. Depois da cerimônia, os grandes círculos de relações das duas famílias se entrelaçaram, como guirlandas festivas, em torno das noivas, raios de felicidade e de felicidade, recebendo os cumprimentos. E a filha imensa terminou por se organizar com notáveis imprevisos. Como nas santas escrituras, fez-se notar uma admirável pintura, muitos dos últimos era os primeiros. E um poeta que, paradoxalmente, iluminou seu nome com a glória de uma poesia negra, disse do casamento ser o fim da sociedade e a primeira que todos os casais, no início da vida nova, conheciam... Há outra ainda: — a filha das crônicas!

Peregrino Junior, homem cordal por excelência, pôde bem ver o quanto é querido. Um mortal ilustre, que situa o seu Olimpo na Tijuca e tem as correntes de ar, tudo arvorado para vir abraçar o companheiro de imortalidade. De resto, quase toda a Academia ali estava. E, acompanhando seus eleitos as boas horas do Romance e da Poesia certamente também compareceram, abençoando o novo par.

E eles bem sentiam e refletiam que a vida de ventura que os envolvia — ela, uma harmoniosa sinfonia em branco, de elegância e jovem, vestindo o fardo glorioso da Marinha de Guerra do Brasil. Uma linda enxada brilhava nos olhos da Sra. Peregrino Junior. E o desfilio interminável continuava. Eram, agora, os expoentes da ciência, da sociedade, da diplomacia...

Enfim outras alas se formaram. As espadas dos jovens companheiros do novo brilharam e se imobilizaram, como raios de luz, formando um docel.

E na larga estrada de uma vida nova, toda iluminada pela grande luz que irradiava dos seus próprios corações, e das corações que os cercavam, lá se foram Wanda Heloisa e Clemente, — os peregrinos da felicidade.

RAUL DE NATAL.

A Moda de Paris



UMA GRACIOSA SAIA EM LEQUE

de Alexandra Grimm, da France Presse

Para a tarde, é sempre útil dispor de modelos leves, de certo estilo, que não destemem dos ambientes desportivos, nem das reuniões elegantes das cinco horas.

Este modelo, em sural estampado em motivos minúsculos, fica bem em qualquer local. Sua originalidade consiste na saia, com um grande leque de pregas. Blusa de mangas finas, três quartos, e grande laço no pescoço. Cinto de verniz.

(World Copyright 1949, by A.F.P. — Paris).

ANIVERSÁRIOS

Doutora Lotte Kretschmar — Nesta data, ocorre o aniversário natalício da Dr. Lotte Kretschmar, médica, escritora e colaboradora de A NOITE. A aniversariante, que foi a pioneira da cultura física feminina no Brasil, é, por sua inteligência brilhante e magnífica cultura, uma personalidade de projeção nos meios médicos. Ainda agora a aniversariante, que é também autóloga diplomada pela Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, está demonstrando os seus conhecimentos no assunto numa série de palestras na A.B.I. destinadas às senhoras. Por tudo isso merece bem a Dr. Lotte Kretschmar as homenagens que que serão alvo hoje.

Fazem anos hoje:

Senhores:

Edgard Raja Gabaglia, engenheiro.

Alcides Carneiro, presidente do I.P.A.S.E.

Cesar de Lacerda Vergueiro, ex-deputado federal.

Tenente do Exército Noel Leite Frazão.

Meninos:

Elmar e Elenir, gêmeos, filhos do Sr. Hódor Valente de Aveliz e da Sra. Benilda de Aveliz.

Meninas:

Sandra, filha do casal Adelino de Prudente Pedreira-Milton Pedreira.

Fazem anos amanhã:

Senhores:

General Renato Onofre Pinto Aleixo, senador federal.

Embaixador Mario Castelo Branco.

Armando Erse (João Luso), escritor e jornalista.

Brigadeiro do Ar Antônio Guedes Muniz.

Carlos de Souza Dantas, diretor geral do Departamento Nacional de Produção Vegetal do Ministério da Agricultura.

Cônego Antônio B. Pinto, da Paróquia do Engenho Novo.

Faz anos amanhã a senhora Iris Teresa de Moraes, filha do Sr. José Canuto Figueiredo de Moraes e de sua esposa Maria de Lourdes Souto Moraes.

NOIVADOS

Amanhã contrairá casamento com a senhora Maria Daemom, filha do Sr. Edmundo Daemom e de sua esposa Sra. Iracema Daemom, o Sr. Jorge Jurel Figueiredo de Moraes, filho do Sr. José Canuto Figueiredo de Moraes e de sua esposa Sra. Maria de Lourdes Souto Moraes.

Faz anos hoje a senhora Lucia Pinto, filha do Sr. Antônio Pinto Filho e da Sra. Maria Figueiredo Pinto, que será pedida em casamento pelo Sr. Oswaldo Fernandes Ferreira, funcionário da Prefeitura Municipal.

CASAMENTOS

No dia 18 do corrente, às 17.30 horas, na matriz de Santana, realizará-se o casamento do Sr. James Darcy Mota, filho do Sr. Horton Vieira da Mota e da Sra. Leonor de Oliveira Mota, com a senhora Luiza, filha do Sr. Joaquim Maria Rodrigues Dias, filha da viúva Alzira Reis Rodrigues, com o Sr. Nicolau Mancuso. Serão padrinhos da noiva, o Sr. Acyr Tavares Boechat, nosso companheiro de trabalho, e

COLUNA MEDICA

Os milagres da vitamina E.

Quando o Dr. Shute da Universidade de Western Ontario, informou como constatou a eficiência da vitamina E nas enfermidades cardíacas. Diz ele: foi por acaso. Havendo submetido pacientes a um uso do trigo integral, rico em tal substância, verificou que aquelas que sofriam do coração passavam admiravelmente bem.

Certo dia que realizara algo de útil não perdeu tempo; logo que se ofereceu a primeira oportunidade experimentou o óleo de embrião de trigo com grande sucesso.

Confortado com o resultado, continuou os seus estudos observando também que ele obra como anti-aterosclerótico.

Submetendo um doente sujeito a hemorragias devido a hipertensão, a vitamina E, em pouco tempo conferiu-lhe condições para submeter-se a uma ablação do baço. Intervenção que o cirurgião realizou com sucesso. Uma semana após a operação o paciente levantou-se e foi ajudar as enfermeiras nos trabalhos hospitalares.

Este triunfo impeliu-o a continuar as suas experiências chegando a conclusões as mais interessantes.

Em medicina tudo é relativo; a vitamina E não é a última palavra no combate às moléstias que ocupam lugar mais destacado nas estatísticas, entretanto, ninguém lhe poderá negar a ação quase milagrosa em muitos casos.

As doenças cardíacas, segundo o Dr. Shute, são uma consequência da alimentação demasiada refinada, privada portanto da vitamina E.

Que a vitamina cura todas as doenças cardíacas está perfeitamente demonstrado, especialmente a hipertensão e a arteriosclerose. Sua ação parece direta sobre os músculos do coração, evita a ruptura das plaquetas sanguíneas e aumenta a quantidade de sangue, reparando, desta maneira o desfalecimento da moléstia. Como a digitalina e a insulina, deve ser administrada por longo período e não deve ser prescrita simultaneamente com outros medicamentos. Como se prescreve doses muito elevadas, a sua administração deve ser cuidadosamente observada pelo médico.

Licínio Santos

Raios do comércio desta capital, está enriquecendo o acervo de um menino, principiante, que recebeu o nome de Paulo Orlando, no dia 1 do corrente.

FESTAS

Por motivo do seu aniversário natalício, o Dr. Sebastião Conrú, cirurgião-dentista, realizou uma festa em sua residência, na qual será alvo de carinhosa manifestação de apreço, por parte de seus amigos e admiradores.

O Club Municipal oferece hoje, das 21 às 22 horas, um espetáculo de dança, com a participação de 1949, do Instituto de Educação.

A exemplo de anos anteriores, o Clube Ginástico Português realizará este mês duas festas juvenis.

A primeira, será a "Noite de Santo Antônio", hoje, das 21 às 22 horas, e a segunda, denominada "Véspera de São João", está marcada para o dia 23, quinta-feira, das 21 às 22 horas.

No dia 20, domingo, haverá uma festa infantil, das 15.30 às 17.30, com variedade "show" e sorteio de lindos brinquedos ofertados pelo "O Dragão".

EXPOSIÇÕES

O laureado pintor brasileiro Manoel Constantino expõe atualmente no Museu Nacional de Belas Artes uma coleção de trabalhos seus. O salão está funcionando no público, diariamente, das 12 às 18 horas, até 20 do corrente.

CONCERTO DA JUVENTUDE

Amanhã, às 10 horas, no Cine Teatro Rex, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará o seu terceiro concerto da Juventude, da presente temporada, sob a regência do maestro Leo Peracchi.

TIJUCA TENNIS CLUB

Celebrando a passagem do 34.º aniversário de sua fundação, o Tijuca Tennis Club leva a efeito hoje um longo programa de solidariedade, que terminará à noite, com um baile de gala.

CLUB NAVAL

Como de tradição, o Club Naval realiza hoje, à noite, uma sessão magna, comemorativa da data. Em seguida, haverá baile, festa essa que é sempre um dos acontecimentos mais brilhantes de nossa vida mundana.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta capital a senhora Nazareth da Silva Prado, filha do conselheiro Orlando Prudente.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DO SENHOR BOM JESUS DO CALVARIO DA VIA SACRA FESTIVIDADE DO DIVINO ORAGO

De ordem do nosso Caríssimo Irmão Corretor, convidamos os nossos irmãos em geral e fiéis devotos para assistirem à solene festividade consagrada ao nosso Glorioso e Divino Orago, Senhor Bom Jesus do Calvário da Via Sacra, que a Mesa Administrativa desta Venerável Ordem manda celebrar na Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, à rua Uruguaiana, domingo, dia 12 do corrente, às 11 horas, acompanhada de grande orquestra, sermão ao Evangelho, Te-Deum, sermão à noite.

As 11 horas terá início a solenidade, sendo oficiante o Exmo. Sr. Cônego Epaminondas de Cunha Reim, digno Irmão Pró-Comissário da nossa V. Ordem, auxiliado por Ilustres sacerdotes.

Ao Evangelho ocupará a tribuna oradora o Ilustre orador sacro Revmo. Monsenhor Dr. Henrique de Magalhães, DD. Vigário da Freguesia da Candelária, e no Te-Deum, às 19 horas, fará o sermão o eloquentíssimo orador sacro Revmo. Monsenhor Dr. José Antonio Gonçalves de Foz, digníssimo Capelão da Santa Cruz dos Militares.

A grande orquestra e coro "MARGARIDA SIMÕES" executarão, durante as solenidades religiosas, escolhidos programas musicais.

Estes atos religiosos serão precedidos de sorteios de donativos instituídos por finados irmãos benfeitores a favor de viúvas e orfãos de irmãos da nossa Venerável Ordem.

Secretaria da Ordem, 9 de Junho de 1949.

O Secretário, ARISTIDES HENRIQUE GONÇALVES.

Dr. Brandino Corrêa

Exonerou-se o diretor de administração do D.N.E.R.

Atendendo a insistentes pedidos de exoneração das funções que exercia como diretor do Serviço de Administração do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, formuladas pelo engenheiro Sr. Vicente de Brito Pereira Filho, o diretor da repartição dependente do Ministério da Viação, concedeu-lhe o pedido de exoneração, de modo a permitir-lhe o exercício de outras funções, para salientar os bons serviços prestados no referido posto por aquele técnico. Voltará, assim, o Sr. Brito Pereira, que é um grande amigo dos jornalistas, ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a cujo quadro pertence.

Para substituí-lo foi indicado o nome do oficial administrativo, Naylor Vilas-Boas, que, no momento, exerce as funções de oficial de gabinete do Ministério da Viação.

SANAGRIPE

Engenho Novo — Barão do Bom Retiro

PALLADIO venderá em leilão, no dia 12 de junho de 1949, as seguintes propriedades: Rua Martins, n.º 60, esquina da Rua Frei Fabiano. As 16.30 horas, prédio à Rua General Buarque, n.º 56, prédio à Rua Confúcio de Belmonte, n.º 23 e terreno entre os n.ºs 23 e 31, com 2 mts. até 30 mts., onde alarga para 33 mts. por mais 10 mts.

As 17 horas, prédios para negócio à Rua Lins de Vasconcelos n.ºs 287 e 281, sendo o de n.º 287, esquina da Rua Gabuê. Anúncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos.

O PRECITO DO DIA PARECE BOM...

Ita quem julga alimentar-se bem porque, às refeições, come peixe, carne, arroz, feijão e doce, regados com vinho ou cerveja, não se dá conta de que se alimenta mal, pois deitou de comer legumes, verduras, frutas cruas, ovos e leite. Complete suas refeições comendo também legumes, verduras, frutas, ovos e leite. — SNES.

Cofres fortes Internacionais

Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.

RUA DO ROSARIO N.º 143

Exposição Filatélica Nacional, na Bahia

SALVADOR (Bahia), 11 — (Serviço especial de A NOITE) — Realizar-se-á nesta capital, na primeira quinzena de julho, a Exposição Filatélica Nacional, como parte das comemorações do quadricentenário da cidade.

Piedade para a pobre criancinha!

Já está submetida a tratamento a menina Zilda — Seu médico interessado em salvá-la — Verdadeira romaria à casa onde vive a menina enferma

Já noticiamos, ontem, a visita de um repórter de A NOITE à modesta residência de João, a filha de 12 anos, de casa n.º 226, casa X, Bonsucesso, em um de cujos quartos vive Maria de Assis Días com a sua filha Zilda. E' dono dessa casa o senhor Herman Mayer, funcionário do Lloyd Brasileiro, húngaro de sentimentos nobres que acolheu a pobre viúva e sua filha.

Quando lá chegamos, tivemos a agradável surpresa de saber pela boca do dono da casa e sua esposa que o apelo de A NOITE encontrara a melhor repercussão entre as pessoas de boa formação moral e cristã.

Desde o dia em que A NOITE noticiou o caso — disse-nos o senhor Mayer — tem havido uma verdadeira romaria a esta casa, e isso atesta o indiscutível prestígio desse jornal.

Pessoas de destaque social, inclusive dois médicos, e gente humilde tem vindo trazer o seu apelo moral e material a essa pobre mãe e a essa indolente menina.

Começou o tratamento

O Dr. Murilo Pinheiro, conhecido fisiologista da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e do Lloyd Brasileiro, por solicitação do Sr. Herman Mayer, e, atualmente, o médico assistente da menina Zilda. Esse especialista está vivamente empenhado em conseguir a cura clínica de sua pequena cliente e nesse sentido tem-se desvelado de maneira constante.

Anteriormente, a menina Zilda foi assistida, também, pelo Dr. Manoel Garcia de Sá, que igualmente se mostrou interessado na salvação da pequerrucha enferma. Com os medicamentos e soro fisiológico recebidos, foi iniciado, afinal, o tratamento sistêmico de Zilda. A enfermeira Prosperina Brandão da Silva, que trabalha no Sanatório Santa Maria, de tuberculose, num nobre gesto de humanidade, se prontificou a aplicar os remédios, a streptomina e a fisioterapia prescrita pelo médico assistente.

Precisa-se de...

Empregada para apartamento de três pessoas. Rua 18 de Outubro 57 (Tijuca).

Copeira. Moça de aparência e boa índole para o serviço. Exigências referentes bem ordenadas. Rua Rumania 29 (Laranjeiras).

Cozinheira para o trivial. Casa de pequena família. Praça Jacarandá 9, apto. 102. Telefone 26-7852 (Gávea).

Empregada para cozinhar e mais alguns serviços leves. Tratar com D. Julia Domingues à rua da Constituição, 36, soli.

Cozinheira, que durma no aluguel, com referências. Rua Paulo Barreto, 68-A, Botafogo.

Cozinheira e lavadeira. Rua José Higino, 110, e 5. Tel. 38-2568.

Empregada para cozinhar e arrumar. Exige-se carteira ou boas referências. Pague-se bem. Rua Barata Ribeiro n.º 427.

Mãe de 18 anos, para serviços leves, em casa de família. Tratar à rua Nerval de Gouveia n.º 40 (Quintino Bocaiuva).

Cozinheira para o trivial. Com referências, que durma no aluguel e que saiba ler, ordenado Cr\$ 600,00. Av. N. S. de Copacabana, 1380.

OFERECEM-SE

Moça sabendo cozinhar, para casa de casal, ordenado Cr\$ 350,00. Bairros preferidos: Tijuca e Vila Isabel. Tratar: Rua Imberê Cavalcanti, 88, e 11.

Dinah Gomes, oferecendo-se para trabalhar como arrumadeira, das 8 às 12 horas. Rua Bento Lisboa, 128 (Galete).

A NOITE coopera com as donas de casa

Donas de casa: Se preciso de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêco — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Pede-se aos anunciantes desta seção que se comuniquem com o Serviço de Informações de A NOITE, pelo telefone 33-1556 entre 9 e 13 horas.

DIABETE

DR. ARISTIDES CAIRE

Docente de Clínica Médica da Un. do Brasil, Clínica: Rua Alcindo Guanabara (Cinco Anjos) n.º 15-A, 8.º andar, sala 601 e 602. Telefone: 33-6319. Residência: Telefone: 37-2519.

BOLETIM ESTATISTICO DO S.A.P.S.

O Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS) acaba de publicar o quinto número de seu "Boletim Estatístico", contendo amplas e interessantes informações sobre as atividades da autarquia da praça da Bandeira, destacando-se as seguintes: movimento geral de refeições nos restaurantes, comparação de cardápios e do movimento interno e externo, confronto entre os diferentes tipos de refeições, movimento dos postos de subsistência, frequência das bibliotecas e discotecas, empréstimo de livros a domicílio, além de gráficos demonstrativos, etc.

O "Boletim Estatístico" em apreço poderá ser lido por todos que desejarem conhecer o desenvolvimento das atividades do SAPS.

DEPÓSITOS GRUPEY GUARADATUDO

Em Botafogo, Lapa e Cais do Porto, com pátio. Tel. 42-4850

II Congresso das Câmaras Municipais do Estado de São Paulo

Promete alcançar o mais satisfatório êxito o II Congresso das Câmaras Municipais do Estado de São Paulo, a reunir-se nos dias 12, 13, 14, 15 e 16 do corrente mês, em Ribeirão Preto.

Altas autoridades federais e estaduais e convidados prometem estar presentes àquele Congresso e entre esses se destacam os Srs. senadores Nereu Ramos, presidente do Senado e vice-presidente da República, e Altino Vivacqua; deputados Euzébio da Rocha e Plínio Barreto e os deputados estaduais do São Paulo Rubem do Amaral e Gabriel Migliare.

A NOITE recebeu do Sr. Oscar de Moura Lacerda, Orestes Lopes e José de Barros, respectivamente, presidente, secretário e tesoureiro do referido Congresso, anuêl convites para comparecer ao mesmo.

ACORDEONS ITALIANOS

Scandali, Soprani, Stradella. Importados mais barato no Rio. Rua Gustavo de Lacerda 106. Paralela da rua Carlos, Praça Flaminópolis. A vista ou a prestação.

O SANGUE E' A VIDA DEPURE O SANGUE COM ELIXIR 914

INOFENSIVO AO ORGANISMO — AGRA. DAVEL COMO UM LICOR

REUMATISMO I SIFILIS!

Tomar o popular depurativo composto de Hemoferol e plan. medicinal de alto valor nutritivo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicamento auxiliar no tratamento da Sifilide e Reumatismo da mesma origem.

MALHAS

Fábrica de malhas JERSON

Acceptam-se encomendas

Rua Alfândega, 214 (próximo à esquina de Av. Passos)

Perdeu o maleta com roupa e objetos de uso

Alvaro Gomes de Freitas é um pobre trabalhador. No dia 29 de maio findo, viajara com a mulher e quatro filhos, de Realengo a Queluzados, ao fazer uma baldeação, deixou no trem a maleta de mão com as roupas das crianças e, dentro de uma bolsa, um cordão de ouro português, de quatro centímetros de comprimento.

Alvaro Gomes de Freitas, que reside à rua Limite n.º 1.104, em Realengo, veio a A NOITE fazer um apelo a quem encontrou a maleta, a fim de devolvê-la para o endereço acima.

Dr. Milton de Almeida

OUVIDOS — MARIAS — GARGANTA

345 541 548-205 — 45-9-10045

345 541 548-205 — 45-9-10045

345 541 548-205 — 45-9-10045

345 541 548-205 — 45-9-10045

345 541 548-205 — 45-9-10045

345 541 548-205 — 45-9-10045

345 541 548-205 — 45-9-10045

345 541 548-205 — 45-9-10045

345 541 548-205 — 45-9-10045

345 541 548-205 — 45-9-10045

345 541 548-205 — 45-9-10045

345 541 548-205 — 45-9-10045

345 541 548-205 — 45-9-10045

345 541 548-205 — 45-9-10045

345 541 548-205 — 45-9-10045

345 541 548-205 — 45-9-10045

345 541 548-205 — 45-9-10045

345 541 548-205 — 45-9-10045

345 541 548-205 — 45-9-10045

345 541 548-205 — 45-9-10045

345 541 548-205 — 45-9-10045

345 541 548-205 — 45-9-10045

345 541 548-205 — 45-9-10045

TEATRO

PANORAMA TEATRAL

AMEE ESTREIA HOJE — Tioemsa ontem três estrelas: as de "Aparição sem luzes" (My Sister Ellen), no Serrador; de "A correnta da lua" (No é a lua, mas a estrela), no Rinal; e "Olha a lua", no Teatrinho Jardele. Na primeira, Eva Todor e Elza Gomes fizeram os papéis principais, na segunda tucenas mais uma exibição dos dois comédicos de Aldo Gaudin e na terceira Renata Fronzi e Colé Santana, reafirmaram seu prestígio perante o público de Copacabana. Por causa dessas três estrelas, Amée adiou para hoje a sua, no Teatrinho Intimo do Leme, com a peça de Claudio Amadeu, "Mulher por um minuto", em tradução de Daniel da Silva. O drama de um diálogo leve, engraçado, irônico. Dile já conhecido a deliciosa comédia "Les Jours hereux", em tradução de Maria Jacatoni, com o título de "Dias felizes". A peça de agora, sob o título de "Um pé na terra e um no céu", foi criada em Paris, com grande sucesso, pela atriz Jenny Holt, familiar ao nosso público através do cinema. Ao lado de Amée, aparecem Laura Suarez, Paulo Porto, Ambrosio Fregolente, José Lemos e outros. A direção de Esther Leme.



André Villon, em das interpretações de "Aparição sem luzes", no Serrador. A nova York, de Maxwell Anderson, a preciosa redutida.

MARIA ANTIMIA E A COMPANHIA DO JOAO CAETANO — A Companhia Espanhola de Revistas Matin Intimida, cujo agrado temido grande, transfere-se hoje para o João Caetano, com a peça intitulada "Romance Espanhol", com Rafael Acenoso, Chato Valença e outros.

DESPEDIR-SE "TRAGEDIA EM NOVA YORK" — Hoje e amanhã, serão dados no Ginástico os últimos espetáculos de "Tragédia em Nova York", de Maxwell Anderson, a preciosa redutida.

"PASSO DE GIRAFAS" SAÍ OU NÃO SAÍ? — Quando um empresário está batendo "records" de bilheteria com uma peça, especialmente num gênero que se caracteriza pelas receitas elevadas como a revista, não quer, via de regra, arriscar-se a substituir esse cartaz por um outro, mesmo que este seja visto com otimismo. A empresa Ferreira da Silva, enfrentando, procura estrear, uma nova revista, no dia 15 do corrente, embora "Passo de Girafas" esteja com uma média de 40.000 cruzeiros diários. A nova revista é "A barraca de nós", de Silvano Nelo e Max Nunes, na qual estreiarão a atriz portuguesa Salgueira Rentini e o comédico radiofônico José Vasconcelos. Ontem, constava que "Passo de Girafas" não sairia e que Salgueira estrearia em dois quadros novos dessa peça, ficando a outra para ser estreada em S. Paulo.

CLIMAS DE "ROMEO E JULIETA" — No Fênix, serão dados hoje e amanhã os últimos espetáculos de "Romeo e Julieta", levada à cena pelo Teatro do Estudante do Brasil, com Silvano Orthof, Nara Lanza, José Ricardo e outros valores, dirigidos pela senhora Esther Leme. A 16 do corrente, Fênix apresentará "Macbeth" de Shakespeare, em tradução de Oliveira Ribeiro Nelo, em continuação do festival dramático dedicado ao gênero de Stratford-on-Avon.

"SIMBETA E O DRAGÃO" LOUVADO NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Na sessão de quinta-feira última, da Academia Brasileira de Letras, o acadêmico Viriato Corrêa, figura ilustre do nosso teatro, fez uma comunicação sobre o livro "Simbeta e o dragão", de Lucio Benedetti, declarando que "Simbeta e o dragão", ora em cena no Ginástico, confirmou as qualidades de "O Casaco Encantado". Disse Viriato Corrêa que está suprida, por Lucio Benedetti, uma lacuna que existia em nossa literatura: o teatro para crianças, que tantos tentaram em vão. "Simbeta e o dragão" é dado hoje às crianças cariocas, às 15 horas, no Ginástico, e amanhã, domingo, às 10 horas.

PROGÓPIO E AS PEÇAS BRASILEIRAS — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

"SIMBETA E O DRAGÃO" LOUVADO NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Na sessão de quinta-feira última, da Academia Brasileira de Letras, o acadêmico Viriato Corrêa, figura ilustre do nosso teatro, fez uma comunicação sobre o livro "Simbeta e o dragão", de Lucio Benedetti, declarando que "Simbeta e o dragão", ora em cena no Ginástico, confirmou as qualidades de "O Casaco Encantado". Disse Viriato Corrêa que está suprida, por Lucio Benedetti, uma lacuna que existia em nossa literatura: o teatro para crianças, que tantos tentaram em vão. "Simbeta e o dragão" é dado hoje às crianças cariocas, às 15 horas, no Ginástico, e amanhã, domingo, às 10 horas.

PROGÓPIO E AS PEÇAS BRASILEIRAS — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

"SIMBETA E O DRAGÃO" LOUVADO NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Na sessão de quinta-feira última, da Academia Brasileira de Letras, o acadêmico Viriato Corrêa, figura ilustre do nosso teatro, fez uma comunicação sobre o livro "Simbeta e o dragão", de Lucio Benedetti, declarando que "Simbeta e o dragão", ora em cena no Ginástico, confirmou as qualidades de "O Casaco Encantado". Disse Viriato Corrêa que está suprida, por Lucio Benedetti, uma lacuna que existia em nossa literatura: o teatro para crianças, que tantos tentaram em vão. "Simbeta e o dragão" é dado hoje às crianças cariocas, às 15 horas, no Ginástico, e amanhã, domingo, às 10 horas.

PROGÓPIO E AS PEÇAS BRASILEIRAS — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

"SIMBETA E O DRAGÃO" LOUVADO NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Na sessão de quinta-feira última, da Academia Brasileira de Letras, o acadêmico Viriato Corrêa, figura ilustre do nosso teatro, fez uma comunicação sobre o livro "Simbeta e o dragão", de Lucio Benedetti, declarando que "Simbeta e o dragão", ora em cena no Ginástico, confirmou as qualidades de "O Casaco Encantado". Disse Viriato Corrêa que está suprida, por Lucio Benedetti, uma lacuna que existia em nossa literatura: o teatro para crianças, que tantos tentaram em vão. "Simbeta e o dragão" é dado hoje às crianças cariocas, às 15 horas, no Ginástico, e amanhã, domingo, às 10 horas.

PROGÓPIO E AS PEÇAS BRASILEIRAS — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

"SIMBETA E O DRAGÃO" LOUVADO NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Na sessão de quinta-feira última, da Academia Brasileira de Letras, o acadêmico Viriato Corrêa, figura ilustre do nosso teatro, fez uma comunicação sobre o livro "Simbeta e o dragão", de Lucio Benedetti, declarando que "Simbeta e o dragão", ora em cena no Ginástico, confirmou as qualidades de "O Casaco Encantado". Disse Viriato Corrêa que está suprida, por Lucio Benedetti, uma lacuna que existia em nossa literatura: o teatro para crianças, que tantos tentaram em vão. "Simbeta e o dragão" é dado hoje às crianças cariocas, às 15 horas, no Ginástico, e amanhã, domingo, às 10 horas.

PROGÓPIO E AS PEÇAS BRASILEIRAS — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

"SIMBETA E O DRAGÃO" LOUVADO NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Na sessão de quinta-feira última, da Academia Brasileira de Letras, o acadêmico Viriato Corrêa, figura ilustre do nosso teatro, fez uma comunicação sobre o livro "Simbeta e o dragão", de Lucio Benedetti, declarando que "Simbeta e o dragão", ora em cena no Ginástico, confirmou as qualidades de "O Casaco Encantado". Disse Viriato Corrêa que está suprida, por Lucio Benedetti, uma lacuna que existia em nossa literatura: o teatro para crianças, que tantos tentaram em vão. "Simbeta e o dragão" é dado hoje às crianças cariocas, às 15 horas, no Ginástico, e amanhã, domingo, às 10 horas.

PROGÓPIO E AS PEÇAS BRASILEIRAS — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

"SIMBETA E O DRAGÃO" LOUVADO NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Na sessão de quinta-feira última, da Academia Brasileira de Letras, o acadêmico Viriato Corrêa, figura ilustre do nosso teatro, fez uma comunicação sobre o livro "Simbeta e o dragão", de Lucio Benedetti, declarando que "Simbeta e o dragão", ora em cena no Ginástico, confirmou as qualidades de "O Casaco Encantado". Disse Viriato Corrêa que está suprida, por Lucio Benedetti, uma lacuna que existia em nossa literatura: o teatro para crianças, que tantos tentaram em vão. "Simbeta e o dragão" é dado hoje às crianças cariocas, às 15 horas, no Ginástico, e amanhã, domingo, às 10 horas.

PROGÓPIO E AS PEÇAS BRASILEIRAS — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

"SIMBETA E O DRAGÃO" LOUVADO NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Na sessão de quinta-feira última, da Academia Brasileira de Letras, o acadêmico Viriato Corrêa, figura ilustre do nosso teatro, fez uma comunicação sobre o livro "Simbeta e o dragão", de Lucio Benedetti, declarando que "Simbeta e o dragão", ora em cena no Ginástico, confirmou as qualidades de "O Casaco Encantado". Disse Viriato Corrêa que está suprida, por Lucio Benedetti, uma lacuna que existia em nossa literatura: o teatro para crianças, que tantos tentaram em vão. "Simbeta e o dragão" é dado hoje às crianças cariocas, às 15 horas, no Ginástico, e amanhã, domingo, às 10 horas.

PROGÓPIO E AS PEÇAS BRASILEIRAS — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

"SIMBETA E O DRAGÃO" LOUVADO NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Na sessão de quinta-feira última, da Academia Brasileira de Letras, o acadêmico Viriato Corrêa, figura ilustre do nosso teatro, fez uma comunicação sobre o livro "Simbeta e o dragão", de Lucio Benedetti, declarando que "Simbeta e o dragão", ora em cena no Ginástico, confirmou as qualidades de "O Casaco Encantado". Disse Viriato Corrêa que está suprida, por Lucio Benedetti, uma lacuna que existia em nossa literatura: o teatro para crianças, que tantos tentaram em vão. "Simbeta e o dragão" é dado hoje às crianças cariocas, às 15 horas, no Ginástico, e amanhã, domingo, às 10 horas.

PROGÓPIO E AS PEÇAS BRASILEIRAS — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

"SIMBETA E O DRAGÃO" LOUVADO NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Na sessão de quinta-feira última, da Academia Brasileira de Letras, o acadêmico Viriato Corrêa, figura ilustre do nosso teatro, fez uma comunicação sobre o livro "Simbeta e o dragão", de Lucio Benedetti, declarando que "Simbeta e o dragão", ora em cena no Ginástico, confirmou as qualidades de "O Casaco Encantado". Disse Viriato Corrêa que está suprida, por Lucio Benedetti, uma lacuna que existia em nossa literatura: o teatro para crianças, que tantos tentaram em vão. "Simbeta e o dragão" é dado hoje às crianças cariocas, às 15 horas, no Ginástico, e amanhã, domingo, às 10 horas.

PROGÓPIO E AS PEÇAS BRASILEIRAS — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

"SIMBETA E O DRAGÃO" LOUVADO NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Na sessão de quinta-feira última, da Academia Brasileira de Letras, o acadêmico Viriato Corrêa, figura ilustre do nosso teatro, fez uma comunicação sobre o livro "Simbeta e o dragão", de Lucio Benedetti, declarando que "Simbeta e o dragão", ora em cena no Ginástico, confirmou as qualidades de "O Casaco Encantado". Disse Viriato Corrêa que está suprida, por Lucio Benedetti, uma lacuna que existia em nossa literatura: o teatro para crianças, que tantos tentaram em vão. "Simbeta e o dragão" é dado hoje às crianças cariocas, às 15 horas, no Ginástico, e amanhã, domingo, às 10 horas.

PROGÓPIO E AS PEÇAS BRASILEIRAS — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

"SIMBETA E O DRAGÃO" LOUVADO NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Na sessão de quinta-feira última, da Academia Brasileira de Letras, o acadêmico Viriato Corrêa, figura ilustre do nosso teatro, fez uma comunicação sobre o livro "Simbeta e o dragão", de Lucio Benedetti, declarando que "Simbeta e o dragão", ora em cena no Ginástico, confirmou as qualidades de "O Casaco Encantado". Disse Viriato Corrêa que está suprida, por Lucio Benedetti, uma lacuna que existia em nossa literatura: o teatro para crianças, que tantos tentaram em vão. "Simbeta e o dragão" é dado hoje às crianças cariocas, às 15 horas, no Ginástico, e amanhã, domingo, às 10 horas.

se sabe, favorecendo as empresas teatrais com descontos de cinquenta por cento nos fretes e passagens em companhias de navegação e estradas de ferro da União ou por esta subvencionadas). Já Lila, que Geza Rosevli nem de apresentar em "Olha a lua", vinha sendo marcada por ele desde os "shows" da Uca e da Guilfordinha. O "show" que Geza criou para apresentar-se em "Olha a lua", no Teatrinho Jardele, será dado "O príncipe e o leonador" para crianças, e amanhã, dará os últimos espetáculos de "A revolta das brinquedões". O Teatro de Bolso vai mudar o cartaz, dando nova peça de Silveira Sampaio, mas desta vez, sem ele, como ator. O protagonista será Teófilo de Vasconcelos, que se revelou em "Da nebulosa", "polêmicas", "Deslumbramento", no Realino, e apresentará hoje em seu penúltimo domingo, estando marcado para o dia vinte e três, a estréia de "Sorriso de Glória" de Afonso Hagedorn, em tradução de Otilio Azevedo e sob a direção de Dulcina. "Filomene", qual é o men? continua a ter encheites na Glória e é possível que fique em cena por mais uma ou duas semanas.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Aparição sem luzes", comédia de Joseph Field e Jerome Chodorov, adaptação de R. Magalhães Junior, com Eva Todor, Elza Gomes, Afonso Stuart, André Villon e mais 26 personagens. — As 16, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A correnta da lua", comédia de R. Magalhães Junior e Ruggero Jacobi, com Alda Garrido, João Boavista, Hamilton Rodrigues e outros. — As 16, às 20 e às 22 horas.

TEATINHO JARDELE — "Olha a lua", revista, com Colé Santana, Renata Fronzi, Lúcia Basilio, Cláudio Nonelli, Isa Lila, Evilliano Nardal e outros. — As 20 e 22 horas.

TEATINHO INTIMO — "Mulher por um minuto", de Claudio Amadeu, em tradução de Daniel Rocha, com Amice, Laura Suarez, Paulo Porto, Fregolente e outros. — As 20 e 22 horas.

RECICLO — Espetáculo de estréia do hipnotizador Fassman. — As 16, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O passo da girafa", revista de Luiz Iglesias, com música de vários autores e letras de J. Maia. Com Mara Rúbia, Eros Volóssia, Silvano Netto e outros. — As 16, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Filomene, qual é o meu?", de Eduardo Di Filippo, com Jaime Costa, Heloisa Helena, Darcy Cazaré, Aristóteles Pena e outros. — As 16, às 20 e às 22 horas.

REGIN — "Deslumbramento", de Keith Winter, em tradução de Bandeira Duarte, pela Companhia Dulcina-Odilon. Direção de Dulcina. — As 16 e às 21 horas.

FENIX — "Romeu e Julieta", de Shakespeare, em tradução de Onestade de Penaforte, com Silvano Orthof, Nara Lanza, José Ricardo e elenco do Teatro do Estudante do Brasil. — As 16 e às 21 horas.

JOAO CAETANO — "Romance Espanhol", pela Companhia de Revistas Maria Antônia. — As 16, às 20 e às 22 horas.

"SIMBETA E O DRAGÃO" — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

"SIMBETA E O DRAGÃO" — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

"SIMBETA E O DRAGÃO" — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

"SIMBETA E O DRAGÃO" — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

"SIMBETA E O DRAGÃO" — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

"SIMBETA E O DRAGÃO" — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

"SIMBETA E O DRAGÃO" — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

"SIMBETA E O DRAGÃO" — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

"SIMBETA E O DRAGÃO" — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

"SIMBETA E O DRAGÃO" — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

"SIMBETA E O DRAGÃO" — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

"SIMBETA E O DRAGÃO" — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

"SIMBETA E O DRAGÃO" — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

"SIMBETA E O DRAGÃO" — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

"SIMBETA E O DRAGÃO" — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

"SIMBETA E O DRAGÃO" — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

"SIMBETA E O DRAGÃO" — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

"SIMBETA E O DRAGÃO" — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

"SIMBETA E O DRAGÃO" — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

"SIMBETA E O DRAGÃO" — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

MADUREIRA E SUAS NECES-SIDADES MAIS URGENTES

Ruas sem o mínimo tratamento — Um grande subúrbio sem nenhum cuidado público — Apelo ao prefeito Mendes de Moraes



Exemplos frisantes do estado de logradouros em Madureira: as ruas Oliva Mala e Andrade Figueira. Nesta, montes de lixo e na-quele, vários buracos que a tornam intransitável.

Madureira é um subúrbio de vida social em pleno florescimento. O comércio em grande desenvolvimento. Tem indústria. Há lojas que se rivalizam com as de quaisquer outros bairros mais adiantados. Os logradouros com permanentes massas humanas, muito animadas num valvém constante. É a capital da região formada por outros lugares de populações numerosas, como Vaz Lobo, Turicão, Irajá e ainda outras. Ônibus, lotações, bondes chegam e partem abarrotados, em direções diversas. Bancos e Caixa Econômica, assim como departamentos de Institutos de assistência social, têm em Madureira agências. Vários hospitais. Diariamente mais de seis mil passageiros tomam os trens da Central e da Linha Auxiliar. Presentemente a Prefeitura está realizando obras de recape da rua Garibaldi, melhorando o logradouro, de grande tráfego, de um funil. No mercado, também, obras de ampliação, com que se tornará o maior da cidade. Há, porém, outras necessidades não menos urgentes a se fazer no adiantado e desenvolvido subúrbio. É preciso sin- cronizar com tanto progresso maior cuidado das autoridades públicas. Com exceção dos logradouros mais centrais, os demais se apresentam em péssimo estado. São caminhos intransitáveis. Muitos os buracos, e o maior centro local, até hoje, de lixo se vêm nas ruas. Se se faz preciso o socorro da Assistência Social, de tão grande necessidade de limpeza pública. Com exceção dos logradouros mais centrais, os demais se apresentam em péssimo estado. São caminhos intransitáveis. Muitos os buracos, e o maior centro local, até hoje, de lixo se vêm nas ruas. Se se faz preciso o socorro da Assistência Social, de tão grande necessidade de limpeza pública.

GINASTICO — "Simbeta e o dragão", de Lucio Benedetti, em récita infantil, às 15 horas, e "Tragédia em Nova York" (últimas representações hoje e amanhã), às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — "Da necessidade de ser polígamo", de Silveira Sampaio, com o autor, Margaret Moura e outros. — As 20 e às 22 horas.

RECICLO — Espetáculo de estréia do hipnotizador Fassman. — As 16, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O passo da girafa", revista de Luiz Iglesias, com música de vários autores e letras de J. Maia. Com Mara Rúbia, Eros Volóssia, Silvano Netto e outros. — As 16, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Filomene, qual é o meu?", de Eduardo Di Filippo, com Jaime Costa, Heloisa Helena, Darcy Cazaré, Aristóteles Pena e outros. — As 16, às 20 e às 22 horas.

REGIN — "Deslumbramento", de Keith Winter, em tradução de Bandeira Duarte, pela Companhia Dulcina-Odilon. Direção de Dulcina. — As 16 e às 21 horas.

FENIX — "Romeu e Julieta", de Shakespeare, em tradução de Onestade de Penaforte, com Silvano Orthof, Nara Lanza, José Ricardo e elenco do Teatro do Estudante do Brasil. — As 16 e às 21 horas.

JOAO CAETANO — "Romance Espanhol", pela Companhia de Revistas Maria Antônia. — As 16, às 20 e às 22 horas.

"SIMBETA E O DRAGÃO" — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

"SIMBETA E O DRAGÃO" — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

"SIMBETA E O DRAGÃO" — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

"SIMBETA E O DRAGÃO" — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

"SIMBETA E O DRAGÃO" — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

"SIMBETA E O DRAGÃO" — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "reprise" de "Deus lhe pague". O consagrado comediante foi recebido com grandes aplausos em Pelotas, onde estreou com "Encruzilhada" de Joacy Camargo.

"SIMBETA E O DRAGÃO" — Com a representação de "O professor Kamur", de Arnaldo Coimbra, em sua última semana de permanência em Porto Alegre, Progópio Ferreira deu a sexta peça de autor nacional em menos de um ano. A sétima, se contarmos com a "

SEXTO ENCONTRO DE HELIACO E GARBOSA



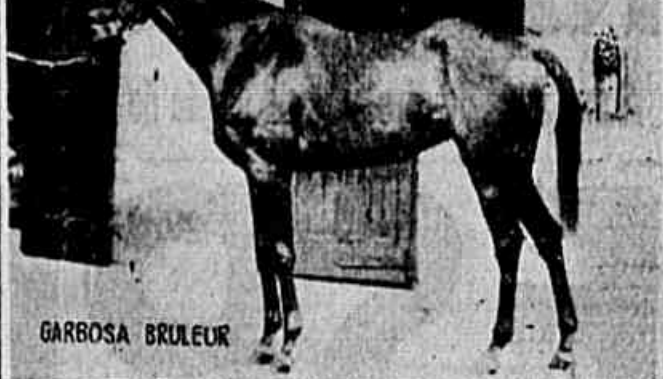
O G. P. "Criação Nacional" servirá de "test" para os dois campeões, que lá se defrontaram cinco vezes — Heliaco está ganhando por 4 a 1

Um dos três novos clássicos incluídos no programa desta temporada é o G. P. "Criação Nacional", que amanhã será disputado na Gávea. Trata-se de uma réplica do "José Carlos de Figueiredo", realizado em maio, mas destinado exclusivamente a animais nacionais, a pesos por idade. Tiveram sorte os dirigentes do Jockey Club com a confirmação de Heliaco e Garbosa, sem dúvida alguma os dois melhores nacionais que ultimamente

surgiram no turf brasileiro, e cuja rivalidade vem desde 1947, quando decidiram a supremacia de sua turma num G. P. "Cruzeiro do Sul" que passou à história. Vale lembrar que os dois valiosos "puros-sangue" já se encontraram cinco vezes: no "Cruzeiro do Sul", no "Brasil" de 1947, no "São Paulo" de 48, no "Brasil" de 48 e no "São Paulo" de 49. Dessas provas, Heliaco venceu três, perdeu uma — o

"São Paulo" de 48 para a mesma Garbosa — e chegou em quarto na outra, no "São Paulo" deste ano, mas arrebatando a frente da adversária, que ficou em último lugar. Mesmo com essas demonstrações de superioridade, não perdeu o interesse a rivalidade entre os filhos de Formaterus e Tintoretto, possuindo ambos uma legião de "fans" incondicionais, que não abandonam seus ídolos. Assim, embora na oportunidade de amanhã haja uma vez Heliaco seja o franco favorito, não falta quem julgue ótima a oportunidade para que Garbosa melhore o "score" de 4 a 1 para 4 a 2.

Outro motivo de atração do páreo é o duelo "extra" que Oswaldo Ulião e Luiz Rigoni travarão ao longo da reta. Ambos possuem admiradores em péssima, sendo que ultimamente a sorte vem favorecendo sensivelmente ao freio patifeiro, proporcionando-lhe as culminâncias na profissão, e o Rigoni líder destacado das estatísticas e frequente ganhador clássico, enquanto que Ulião vem em terceiro lugar naquela, e obteve apenas uma vitória importante, por sinal que com o mesmo Heliaco.



GARBOSA BRULEUR

CRÔNICA DE TURF

RETROSPECTO

Os carrelistas têm ficado boquiabertos nos últimos tempos com os repetidos atentados ao retrospecto, por parte de certos animais, que "estouram" repentinamente para cima, sem o menor aviso prévio. Como sucede no caso dos delírios de raiva, vem a Comissão de Corridas sendo benevolente demais com os "facadistas", fechando os olhos a absurdas diversidades de "performances", animando os "tribunais" a novos "zêzels" contra a bolsa dos pobres apostadores.

Vamos hoje fazer um estudo do retrospecto para a reunião de hoje, para compará-lo, segunda-feira, com os resultados oficiais. Vejamos se o retrospecto indicará alguma coisa de útil. No primeiro páreo da sabatina, por exemplo, a força incontestável é a equa Bonça, que vem de duas vitórias, na grama e na areia, que nunca perdeu para a adversária que irá enfrentar. Entre estas, as melhores são Dona Cristina e Ala Solá. Na segunda carreira, a força absoluta é Ipiranga, cujo derrota só pode ocorrer por um acidente. As adversárias nem retrospecto possuem. Na terceira carreira, Gril também é a indicação do retrospecto, pela vem de duas vitórias, para Pina e Litorá. Al respregado, Gril e Lipe e Betraço, que podem dominá-lo. Mas Nixi, Briso e Never Falls estão excluídos pelas carreiras anteriores. Vejamos a regra a lógica. No quarto páreo não há propriamente retrospecto, pois todos são animais de 2 anos com uma vitória. Apenas Jutlandia parece destacar-se um pouco pela resistência oposta, outro dia, a Joca. Mas, na areia, ela pode perder para Isilho, Impávido, Califa e Chateleine. Não diremos nada se tal ocorrer. Já no quinto páreo, em 1.000 metros, Gracina, Edmundo e Grubichka se equilibram, ganhando quem partir melhor. Também é um páreo equilibrado, onde qualquer resultado poderá ser aceito sem surpresa, em vista de não virem todos os seus concorrentes de "performances" em turmas idênticas. No sexto páreo, Edito é a força destacada, pois perdeu para Vergel, por peripécias, pois mais da areia e da distância que vai abordar. Só mesmo se houver melhoras "milagrosas" de alguns concorrentes, há uma chance de ganhar. No sétimo páreo, El Galeon e Uromistico não forças equilibradas, podendo prevalecer qualquer dos dois. O resto é "sombria", muito embora Argeliana venha de boa corrida frente a Magali e Merga e Bonne Amie tenha desfeito de turma. Encerrando a reunião, Huron e Arlro devem proporcionar boa disputa, dentro da lógica.

Está aí um estudo sucinto dos oito páreos da reunião de hoje. Prevalecerá a lógica ou surgirá um novo Ben Hur? Acompanhem o resultado das carreiras.

B. I. A. S.

Um pouco de história da "Corrida da Fogueira"

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA. Frente à sede do C. R. do Flamingo, lá estava a primeira e valente fogueira, provocando a curiosidade popular. Veio o primeiro corredor, saltou agilmente o obstáculo, e entre aplausos e vivas da enorme multidão, veio o segundo, o terceiro e o enorme pelotão de candidatos. Na Avenida Rio Branco, tanto na ida como na volta, o delírio entusiasmado atingiu o seu clímax. Três paulistas do velho clube, o Flamingo, estavam nos primeiros postos da linha mole humana — Alfredo Carletti, Antonio Almeida e Armando Martins. A emoção era grande no regresso dos atletas, a caminho do Flamingo, onde se encontraram com os membros do clube. A fogueira da Fogueira, e foi sensacional a terminação da grande prova dos cariocas. Carletti e Almeida lutaram juntos pelo primeiro lugar, mas Almeida venceu, e o segundo lugar foi para o primeiro vencedor da Corrida da Fogueira. Almeida foi o segundo vencedor da Corrida da Fogueira. Almeida foi o segundo vencedor da Corrida da Fogueira.

1936 — Segunda corrida
Inscritos: 906 atletas.
Finalistas: 834 atletas.
Percurso: o mesmo dos anos anteriores.

Vencedores individuais:
1.º Antonio Almeida (Franco Brasileiro) — São Paulo.
2.º Armando Martins (Franco Brasileiro) — São Paulo.
3.º Mario Alegre (C. A. Atlas) — São Paulo.

1937 — Terceira corrida
Inscritos: 1.305 atletas.
Finalistas: 1.097 atletas.
Percurso: Partida da Curva da Amendoira, avenida Beira Mar, avenida Rio Branco, praça Mauá, volta pela avenida Rio Branco, avenida Beira Mar, rua Paissandu, estádio do Fluminense.

Vencedores individuais:
1.º Mario de Oliveira (Guarulhosense) — São Paulo.
2.º Albino Rodrigues (A. A. Mattarzo) — São Paulo.
3.º Antonio Alves (Guarulhosense) — São Paulo.

1938 — Quarta corrida
Inscritos: 1.019 atletas.
Finalistas: 836.
Percurso: Praça Mauá, até ao estádio do Fluminense.

Vencedores individuais
1.º Antonio Alves (Ipiranga) — São Paulo.
2.º Armando Martins (Ipiranga) — São Paulo.
3.º Moupir Nastrand (Palestra Itália) — São Paulo.

1939 — Quinta corrida
Inscritos: 1.030 atletas.
Finalistas: 963 atletas.
Percurso: Partida da avenida das Nações, avenida Beira Mar, até ao monumento do México (curva da Amendoira), volta pelo mesmo percurso.

Vencedores individuais
1.º Antonio Alves (Ipiranga) — São Paulo.
2.º José Tiburcio de Oliveira (avulso de Belo Horizonte) — Belo Horizonte.
3.º Sebastião Moreira (Sampaio A. C.) — São Paulo.

A 15 E 16 DE OUTUBRO
Em São Paulo a disputa do "Troféu Brasil". A Federação Paulista de Atletismo remeteu à sua congresso do Rio, a Federação Metropolitana de Atletismo, um ofício-proposta no sentido de antecipar as datas da disputa do "Troféu Brasil", de 22 e 23 de outubro próximo, para 15 e 16 de maio, em São Paulo. O "Troféu Brasil", antiga Taça "Ade mar de Barros", é o prêmio da maior competição inter-clube do Brasil e tem produzido os melhores frutos para a escola dos nossos "asas" de ambos os sexos, que nos representam no estrangeiro, além de constituir uma autêntica festa de brasilidade.

1935 — Primeira corrida
Inscritos: 812 atletas.
Finalistas: 612.
Percurso: Partida do estádio do Fluminense, rua Paissandu, avenida Beira Mar (fogueira), praça Mauá, avenida Rio Branco (fogueira), praça Mauá (volta).

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Programa DOMINGO

1.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13,10 horas.	1 — 1 G. Bruleur, L. Rigoni	57
1 — 1 Camacho, L. Rigoni	58	
2 — 2 Champagne, A. Ribas	52	
3 — 3 Film, J. Tinoco	50	
4 — 4 Lady, O. M. Fernandes	48	
5 — 5 Alden, E. Gonçalves	56	
6 — 6 Heliakon, N. Motta	58	
7 — 7 Disca, A. Barbosa	58	
8 — 8 Hanibal, J. Portillo	58	
2.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13,10 horas.	1 — 1 Real, O. Macedo	51
2 — 2 Junior, L. Rigoni	54	
3 — 3 Toropi, Benitez	54	
4 — 4 Burgos, R. Latorre	54	
5 — 5 Furor, D. Ferreira	54	
6 — 6 Alpino, N. C.	54	
7 — 7 Remo, E. Castillo	54	
8 — 8 Jeruqui, F. Irigoyen	54	
9 — 9 Isile, J. Araujo	51	
3.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 14,10 horas.	1 — 1 Mágua, L. Rigoni	51
2 — 2 Edelfa, J. Mesquita	51	
3 — 3 Saratoga, D. Ferreira	55	
4 — 4 F.E.B., J. Portillo	55	
5 — 5 Júpiter, A. Ulião	55	
6 — 6 La Malinche, P. Coelho	55	
7 — 7 Jabotocaba, L. Mezaros	55	
8 — 8 Maribela, R. Latorre	55	
9 — 9 Maré, S. Ferreira	55	
4.º páreo — 1.800 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14,10 horas.	1 — 1 Leste, E. Castillo	56
2 — 2 Saquarema, P. Tavares	56	
3 — 2 Pepito, L. Rigoni	56	
4 — 4 Comendador, P. Mauzan	56	
5 — 5 Birigui, A. Araujo	56	
6 — 6 Luvá, O. Macedo	54	
7 — 6 Carinhosa, S. Ferreira	54	
8 — 7 N. Loopes, F. Irigoyen	52	
9 — 8 Irerê, D. Ferreira	52	
5.º páreo — Grande Prêmio Criação Nacional — 1.600 metros — Cr\$ 120.000,00 — As 15,15 horas.	1 — 1 Camacho — Heliakon — Film. Real — Jeruqui — Junior. Mágua — Saratoga — Avaré. Fepito — Leste — Birigui. Heliakon — G. Bruleur — Jahu. Insólito — Maran — Imaginada. Hong Kong — Xepur — Dynamio. Carnavalesca — Palina — Italm.	53

PALPITES PARA AMANHÃ

Camacho — Heliakon — Film. Real — Jeruqui — Junior. Mágua — Saratoga — Avaré. Fepito — Leste — Birigui. Heliakon — G. Bruleur — Jahu. Insólito — Maran — Imaginada. Hong Kong — Xepur — Dynamio. Carnavalesca — Palina — Italm.

"FORAITS"

Foram os seguintes os forfaits apresentados para as duas reuniões: SABADO

Lady love
Catana
Mavilis
Vodka

DOMINGO

Toropi
Comandador
Sagoramor
Malandro
Galhardo
Furor
Guaranyinha
Fandango

APRONTOS para amanhã

Foram os seguintes os aprontados para a manhã de hoje, para a corrida de domingo:

Film — Tinoco — 600 em 38 2/5

Lady — O. M. Fernandes — 600 em 38 2/5

Disca — Barbosa — 600 em 38 2/5

Junior — Rigoni — 360 em 23 3/5

Toropi — Benitez — 600 em 38 2/5

Burgos — Latorre — 700 em 43

Furor — Domingos — 360 em 22 1/5

Reuno — Castillo — 700 em 44

Edelfa — Mesquita — 600 em 36 4/5

Saratoga — Domingos — 600 em 39

La Malinche — Jorge — 360 em 22

Em 22 — Fernandes — 360 em 22

Marinhela — Jorge — 600 em 37

Maré — Salomão — 700 em 46

Pepito — Rigoni — 700 em 43 3/5

Comendador — Manzan — 600 em 39

Luvá — Macedo — 700 em 43 3/5

Insólito — Portillo — 800 em 49 2/5

Calouro — Mesquita — 700 em 42 1/5

Heremom — Ulião — 360 em 21 4/5

Imaginada — Macedo — 600 em 38 1/5

Champion — Rigoni — 600 em 38

Xepur — Araujo — 600 em 37 3/5

Porungo — Fernandes — 700 em 40

Royal Kiss — Vitorino — 700 em 44 2/5

Hong Kong — Rigoni — 700 em 47 3/5

Pablo — Portillo — 800 em 51

Fandango — Irigoyen — 800 em 49 3/5

Marcos — Martins — 600 em 36 2/5

Ganges — Salomão — 600 em 36 4/5

Fucha — Irigoyen — 600 em 36

Italm — Ulião — 600 em 35 4/5

Carnavalesca — Tavares — 700 em 43 3/5

Informes sobre os animais inscritos para domingo

1.º PÁREO — 1.500 METROS
CAMACHO — Na grama atua melhor. Inimigo. CHAMPAGNE — Vem de péssimas atuações. Não cremos. FILM — Gramática. Há fé mas o peso é duro. ALDEN — ganhou um páreo por acaso. Nada fará. ALDEAN — Salu mal, há semana. Bom azar. HELACON — Sério adversário, a nosso ver. DISCA — Pouco tem feito. Não gostamos. HANIBAL — Vem de bom 2.º. Muita chance.

2.º PÁREO — 1.400 METROS
REAL — Retrospecto. Provável vencedor. JUNIOR — Tem chance, pois a sua fraqueza.

TOROPÍ — Pelo que correu, é difícil. BURGOS — Corre bem. Vale o placê.

FUROR — Nada tem feito. Não cremos. JABOTOCABA — Se correr, nada fará. Foi último longe.

REUNO — Não está na conta. Mas pode ganhar. JERUQUI — Vai correr direito, se confirmar o exercício.

ISILE — Fraco, por enquanto.

3.º PÁREO — 1.600 METROS
MÁGOA — Bem na distância. Ligeira.

EDÉFA — Páreo aborrecido. Muito fraco.

SARATOGA — Será adversária. Tinidinha.

F. E. B. — Nada tem feito. Não agrada.

JUPITER — Melhorou. Vai correr bem.

LA MALINCHE — Largando junto, assumirá.

JABOTOCABA — Há adversária muito forte. Difícil.

MARINHOLA — Não é gramática. Pouco fará.

MARÉ — A distância ajuda. Placê bom.

4.º PÁREO — 1.800 METROS
LESTE — Atuará bem, podendo vencer.

SAQUAREMA — Boa auxiliar. Ligeira.

PEPITO — Força. É só confirmar a última.

COMENDADOR — Na grama nada fará.

BIRIGUI — A corrida fez-se bem. Bom azar.

LUVÁ — Trabalhou otimamente. Mas não cremos.

CARINHOSA — Vem de paralo. Só como azar.

XEPUR LOOSES — Pode chegar 3.º.

IRERÊ — Fraco para a turma.

5.º PÁREO — 1.500 METROS
MALANDRO — Não correrá.

XEPUR — Gramático. Vai aparecer colocado.

GALHARDO — Com os calos, a grama não lhe agrada.

DYNAMIO — Finindo. Pode repetir, embora o peso.

FUROR — Não correrá.

ANIRÓ — Se correr, pouco fará.

PORUNGU — Muito peso, mas anda ótimo.

ROYAL KISS — Vai leve mas o páreo é aborrecido.

HONG KONG — Na ponta dos calos, sendo dos prováveis.

PABLO — Foi bom 2.º. Acha-mos, difícil, porém.

GUARAZINHO — Tem corrido pouco. Não agrada.

FANDANGO — Anda bem mas pensamos ser difícil.

MARROCOS — Não é mais aquele.

GANGES — Companhia aborrecida.

6.º PÁREO — 1.300 METROS
PALINA — Melhorou. Séria adversária.

DON JOSÉ — Bem na distância e na grama. Perigoso.

FACHA — Correrá melhor, mas é difícil.

ITAIM — Ótimo estado, e vai leve. Perigoso.

CARNAVALESCA — Inimiga certa. Gramática e vai leve.

MAESTRO — Não correrá.

DEFIANT — Cheio de calos. Não agrada.

Programa SABADO

1.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13,10 horas.	0.º páreo — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 15,50 horas. (Betting).
1 — 1 Bonça, Domingos	1 — 1 Edito, Ulião
2 — 2 Ala-Solá, P. Coelho	2 — 2 Meior, Salomão
3 — 3 D. Cristina, Latorre	3 — 3 Catl, D. Ferreira
4 — 4 Jutlandia, Salomão	4 — 4 Jutlandia, Salomão
5 — 5 Ladylove, Barbosa	5 — 5 Egile, P. Coelho
2.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 13,40 horas.	3 — 3 Petronio, Neri
1 — 1 Ipiranga, Ulião	4 — 4 Mand, Leighton
2 — 2 Darling, Domingos	5 — 5 Imá, Mezaros
3 — 3 Leviana, L. Mezaros	6 — 6 Sunny, A. Araujo
4 — 4 Jandara, Latorre	7 — 7 Bororé, Geraldo
5 — 5 Chérie, J. Vitorino	8 — 8 Rio Bonito, R. Filho
6 — 6 Lidice, J. Tinoco	9 — 9 Calatua, N. C.
7 — 7 Jaina, Geraldo	10 — 10 Calatua, N. C.
3.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 14,10 horas.	11 — 11 Bororé, Geraldo
1 — 1 El Galeon, J. Portillo	12 — 12 Rio Bonito, R. Filho
2 — 2 Uromistico, J. Mesquita	13 — 13 Calatua, N. C.
3 — 3 Lipe, Geraldo	14 — 14 Calatua, N. C.
4 — 4 Xiriscel, Mauzan	15 — 15 Calatua, N. C.
5 — 5 Briso, Mota	16 — 16 Calatua, N. C.
6 — 6 Vodka, Latorre	17 — 17 Calatua, N. C.
7 — 7 Betraço, Araujo	18 — 18 Calatua, N. C.
8 — 8 Never Falls, Igncio	19 — 19 Calatua, N. C.
4.º páreo — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,40 horas.	20 — 20 Calatua, N. C.
1 — 1 Igilho, Mesquita	21 — 21 Calatua, N. C.
2 — 2 Impavido, Domingos	22 — 22 Calatua, N. C.
3 — 3 Lipe, Geraldo	23 — 23 Calatua, N. C.
4 — 4 Xiriscel, Mauzan	24 — 24 Calatua, N. C.
5 — 5 Briso, Mota	25 — 25 Calatua, N. C.
6 — 6 Vodka, Latorre	26 — 26 Calatua, N. C.
7 — 7 Betraço, Araujo	27 — 27 Calatua, N. C.
8 — 8 Never Falls, Igncio	28 — 28 Calatua, N. C.
5.º páreo — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr\$ 35.000,00 — As 15,15 horas.	29 — 29 Calatua, N. C.
1 — 1 Urcúncia, Domingos	30 — 30 Calatua, N. C.
2 — 2 Irish Star, Mesquita	31 — 31 Calatua, N. C.
3 — 3 Edmundo, Greme Jr.	32 — 32 Calatua, N. C.
4 — 4 Istar, Ulião	33 — 33 Calatua, N. C.
5 — 5 Veludo, P. Coelho	34 — 34 Calatua, N. C.
6 — 6 Urcúncia, A. Araujo	35 — 35 Calatua, N. C.
7 — 7 D. Pradique, A. Araujo	36 — 36 Calatua, N. C.
8 — 8 Turbi, L. Latorre	37 — 37 Calatua, N. C.

Estados Nervosos

Magali — Desejo Neuro. Sensual — Depressão.

Dr. Edmundo Haas

AV. RIO BRANCO, 116-148.

Sala 1408 — Tel. 23-0563

PALPITES PARA HOJE

Bonja — D. Cristina — Ala Solá. Ipiranga — Darling — Jaina.

Briso — Gril — Iguape. Jutlandia — Impavido — Califa.

Urcúncia — Edmundo — Istar. Egito — Sunny — Rana.

Uromistico — El Galeon — Argeliana. Arlro — Jacomi — Huron.

DE SEGUNDA A SABADO

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PAGINA

que, em vez de tomarem chá em criança, bebem muita água quente e prefere...

O presidente da Federação Internacional de Football Amador chegará dia 27
Pelo transatlântico "Argentina" chegará no próximo dia 27 ao Rio, o Sr. Jules Rimet, presidente da FIFA, que vem ao Brasil especialmente convidado pela Confederação Brasileira de Desportos para conhecer dos preparativos que a entidade nacional vem tomando em relação ao Campeonato Mundial de Football, cuja sede será em nosso país, no próximo ano.

NÃO HÁ OBSTÁCULOS PARA ONDINO

A mudança de diretores da seção de football do Fluminense não tem qualquer ligação com a direção técnica - Tudo em ordem entre os profissionais tricolores e seus dirigentes técnicos

ESPERA-SE

QUE MELHORE A ATUAÇÃO DO RAPID

CONTRA O FLUMINENSE, NA TARDE DE AMANHÃ, A SEGUNDA APRESENTAÇÃO DA EQUIPE AUSTRIACA



Castilho em uma defesa segura, auxiliado por Lorenzo. Ambos, amanhã, estarão em ação.

O Rapid volta a pisar canchais cariocas na tarde de amanhã, enfrentando desta feita o Fluminense cuja equipe vem de uma boa campanha em Montevideo e no Rio Grande do Sul. Espera-se melhor exibição do quadro austriaco. Os seus responsáveis são os primeiros a reconhecer que o Rapid nunca jogou tão mal em toda a sua longa trajetória. Tudo conspira contra a equipe viciosa que decepcionou completamente na estreia. Os seus jogadores —

se não deve apresentar a seu quadro completo. Pelo menos Bigode, o estelão de sua retaguarda, está completamente fora de cogitaçãoes para a batalha da tarde de amanhã em São Januário.

Melhor armados na retaguarda
Adianta-se que o Rapid vai jogar de maneira diferente. Pelo menos foram tomadas providências na prática ontem realizada para que a sua defesa se apresente contra os tricolores mais armada e em condições de evitar a infiltração permanente da vanguarda inimiga. Os jogadores esperam corresponder melhor nesse sentido, a fim de impedir que o Fluminense encon-

tra a facilidade que o Vasco encontrou para organizar as suas investidas.
O Fluminense
O quadro tricolor já encerrou os seus preparativos para enfrentar o Rapid. Apenas Bigode e Carlyle estão fora de cogitaçãoes para o jogo de amanhã. Os demais jogadores estarão empenhados no sentido de confirmar o feito do Vasco sobre os austriacos. Deverá atuar o Fluminense com a seguinte formação: Castilho, Índio e Lorenzo, Pê de Valza, Rubinho e Pinheiro, Santo Cristo, Didi, Silas, Orlando e Rodrigues.
A arbitragem
Funcionará no prêmio de amanhã o juiz Bil Martin.

bal no Fluminense F. C. proguem normalmente; estão de qualquer influência pelo que os administrativos pelo que os jogadores tranquilizar-se os tricolores que as equipes e seus orientadores estão trabalhando sem quaisquer nem dificuldades.



Riegler, o meia direita do Rapid, é um homem atacante faltando-lhe um companheiro no comando para que possa mostrar o que vale.

A REPETIÇÃO DO SOUTHAMPTON

O RAPID PODE MELHORAR COMO MELHOROU O TEAM INGLEZ

Quando antecipamos o erro dos promotores da temporada do Rapid forçando a estreia do grêmio austriaco para ontem à noite e exatamente contra o Vasco da Gama, foi exatamente porque pressentimos o desastre. Em primeiro lugar o Rapid era ainda uma equipe desconhecida, as informações que tínhamos so-

bre o seu futebol vinham através de resultados de partidas realizadas na Europa. Em segundo lugar o jogo noturno era desaconselhável. Os austriacos confessaram que somente duas vezes haviam enfrentado os refletores assim mesmo na Bélgica. Em terceiro lugar careciam os visitantes de maior ambiente para suportar uma estreia tão em cima da hora da chegada ao Brasil.
Verifica-se portanto que nada indicava a estreia de ontem, 72 horas depois de permanência no Rio. Ademais, o adversário era no momento o que se encontrava em forma.
Jogam o football antigo
Os austriacos podem melhorar com a continuidade dos seus jogos. Possuem alguns jogadores interessantes, outros fracos, mas o sistema de jogo recorda o nosso futebol de dez anos atrás. Um futebol sem compromisso, sem disciplina em campo, sem marcação rígida. A defesa completamente aberta, a intermediação atuando no mesmo sentido facilitando a infiltração fácil dos dianteiros contrários. O ataque movimentava-

Meio milhão por Didi!

VULTOSA PROPOSTA DO PENAROL AO FLUMINENSE PELA TRANSFERÊNCIA DO JOVEN MEIA — NÃO SERÁ ACEITA PELO TRICOLOR

O Fluminense está com a sua equipe praticamente remodelada para a temporada do corrente ano. Para o lugar de vários elementos antigos e que foram negociados, o grêmio de Alvaro Gouveia adquiriu vários novos jogadores, possuidores de apreciáveis qualidades, como Lorenzo, Didi, Carlyle e Syllas, ao mesmo tempo que promoveu Rubinho para o posto de centro-médio titular.
Embora tenha cumprido fraca atuação com esse novo quadro frente ao Arsenal, o Fluminense já conseguiu apresentar grandes melhoras na sua recente excursão a Montevideo e Porto Alegre.

Na capital uruguaia, o tricolor lançou todos os seus novos jogadores. E o que melhor impressionou aos orientais foi o atacante Didi. O antigo meia-madureira chegou a despertar a atenção dos técnicos uruguaios que viram nele um elemento de mais futuro.

Tanto assim que ontem, o Fluminense recebeu um telegrama do Penarol propondo a compra do passe de Didi por nada menos do que 500 mil cruzeiros.

Apesar do vulto dessa proposta, segundo apuramos, o Fluminense não aceitará a oferta popular grêmio de Montevideo considerando indispensável o concurso de Didi.

DE SEGUNDA A SABADO

THEO DRUMMOND

O jornalista inglês que acompanhava a delegação do Arsenal escreve uma crônica sobre o jogo que o clube europeu perdeu para o Flamengo, dizendo: "bras e lagartos dos players brasileiros e chamando os torcedores nacionais de bárbaros. Mas, volta para sua terra natal, do-lhe beijos e tratamentos carinhosos de mãe, e ele, muito bonzinho, prometeu que escreveria outra crônica sobre todo mundo nas nuvens. Aí, uma das "puras" achou que estava muito bom..."

A C. B. D. não quer com a licença para clube algum brasileiro jogar na Argentina e muito bem. Não há nada como um dia atrás do outro para gente aprender quanto dois países saudáveis...

ESTREIA do Rapid contra o Vasco. Em vez de fazer comentários inúteis, diremos apenas que o clube de Viena, com seus cruzmaltinos, honrou o nome: perdeu Rapid... amém!

OS jogadores do River Plate passaram por Portugal, de passagem para o Brasil, e foram para a América do Sul, que seria o campo de batalha, dando assim apreciável arrebentação. O Fluminense surge como franco favorito; o Brasil, entretanto, espera realizar uma luta interessante com o quadro carioca.

Biguê e Job a postos
Na peleja contra o Grêmio, como se sabe, o Flamengo não contou com o concurso do zagueiro Job e do half-direito Biguê. Também, quando a contagem era de 1 x 0, favorável ao quadro carioca.

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)

FANGIO FEZ "FORFAIT"

Não quis enfrentar o brasileiro Chico Landi, no III G. P. de Bari — Chico é o recordista e favorito dos aficionados

Pilotando uma "Ferrari" com as cores do Automóvel Club do Brasil, Chico Landi estará amanhã na pista do II Circuito de Bari. E ombreado-se com os maiores volantes da atualidade, Landi tentará vencer pela segunda vez, pois foi ele que, no ano passado, num carro emprestado conseguiu o primeiro triunfo em pistas europeias para o automobilismo sul-americano.

Conquistou os aficionados
Com a sua audácia e habilidade, Chico Landi tornou-se conhecido dos aficionados italianos. E agora, nos ensaios para a sua segunda exibição, ele está concentrando as atenções dos desportistas locais. As suas passagens espetaculares são aplaudidas entusiasmamente. E, quem os bons fados que esses aplausos amanhã se repetam em escala muito maior, vitorizando o nosso bravo volante.

Os argentinos desistiram...
Os volantes argentinos Fangio e Benedetto não quiseram enfrentar o corredor brasileiro. E depois de insistentes pedidos cancelamento das inscrições, alegando que as máquinas novíssimas que possuem, não estão funcionando bem... Enquanto isso, Landi correrá numa "Ferrari" reconhecida pela fábrica, uma vez que o seu carro ainda não está pronto.

A NOITE ILUSTRADA, a revista em cores, reportagens fotográficas.

Devido ao concerto musical programado para o estádio do Fluminense, foi adiada a competição de atletismo, constante do Campeonato Feminino de Estreantes e Pentatlon

Um pouco de história da Corrida da Fogueira

Nos cinco primeiros anos, a grande prova de A NOITE recolheu 5.005 inscrições de civis e militares — 1937 foi o ano recordista com 1.305 — Seus primeiros vencedores

Quando A NOITE criou a "Corrida da Fogueira", com a colaboração do Fluminense F. C., havia certa incredulidade quase que geral de que o Rio pudesse assistir um espetáculo grandioso como o ser o da Corrida de São Silvestre, em São Paulo. Mas os dias foram passando, a publicidade em torno da lida de A NOITE foi convencendo melhor. Os detalhes que formariam o cenário da grande festa popular da véspera de São João chamavam a atenção da cidade e, depois, quando surpreendentemente o volume de inscrições passou da casa dos 500, dias antes do encerramento, então ninguém mais duvidou que o Rio teria também a sua grande competição de massa atlética, um certame que iria criar novas figuras para o Brasil, fortalecendo-o. O entusiasmo geral chegou ao auge quando, no dia final do alistamento, as listas somaram o belo total de

1.006 competidores. O resto foi mais duro. O trânsito não estava seguramente aparelhado para controlar e proteger as vidas de tantos atletas, através das avenidas mais movimentadas. Mas tudo deu certo.

O Fluminense, impecavelmente decorado e iluminado, o enorme gramado do estádio cheio de atletas de todas as matizes, figuras de alta expressão do esporte civil e militar. E veio o momento culminante. Afonso de Castro apitou para a clássica advertência e a grande massa de jovens procurou acomodar-se numa imensa e compacta fila, junto ao arco do relógio. A ordem se deu e o silêncio foi completo quando o Castilho gritou:

"Atenção!" disparou a pistola. Então o delírio se apassou de todos com o tumulto insurreto daquele quase milhão de atletas, tentando ganhar o portão largo

do Fluminense. E os rapazes, entre alas compactas de povo e de automóveis, desceram a rua Paissandu velozmente, entre vibrantes aplausos e o espoucar de fogos até atingirem a Avenida Beira Mar. Mais adiante, em

(CONTINUA NA 2ª PÁGINA)



Ai estão Juvenal, Esquerdinha e Walter que, hoje, à noite, estarão em atividade em Pelotas

NOVA PRAÇA DE SPORTS

Mais uma grande iniciativa dos proprietários da Fábrica de Fogos Adriano acaba de ser realizada com a inauguração de uma nova praça de sports, localizada em Engenheiro Paulo de Frontin, que se destina à prática de sports e recreio dos funcionários e operários da Fábrica de Fogos Adriano.

Cinema? Leia CARIOCA

Gildo o incrível...



O jogador gaúcho Tesourinha entregou ao Internacional a decisão sobre sua transferência para o Vasco